SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA
SIS/MMMEC

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 02 de abril de 2015 nº 353

Na hora de produzir, barulho geral. Na hora de negociar, silêncio total

No dia 10 de março foi protocolada a pauta de reivindicações aprovada nas assembleias dos dias 03 e 04/03.

Até o presente, nenhum sinal do setor patronal no sentido de iniciar as negociações. Claro que é tática das empresas atrasarem o processo e depois apresentarem propostas rebaixadas sobre pressão, no sentido de impor aos trabalhadores a aceitarem migalhas pois, ao fazerem isso, obrigam a implementação dessas a assinatura de acordos.

Na Usiminas, infelizmente, isso tem funcionado. Portanto, é preciso iniciar o processo de pressão para que as negociações ocorram de acordo com os interesses dos trabalhadores. Vivemos momentos críticos em relação a salários e, principalmente, as condições de trabalho.

Esse é o momento que devemos dar um passo à frente e, portanto, tarefa de cada um de nós participar lembrando que as negociações para renovação de acordos e convenções estendem-se às metalúrgicas e várias dessas empresas atuam dentro da usina como a CTM, EMAC, entre outras, que seguem essa convenção.

LTQ2: descaso total

O LTQ2 tem sido objeto de propaganda da usina. Acontece que o setor, apesar de novo nas instalações, é bastante ultrapassado na sua política, pois os problemas enfrentados nas demais áreas, são aprofundados neste seguimento.

Como exemplo, nem o restaurante que, pelo tempo de construção deveria ser adequado, funciona. É um verdadeiro chiqueiro e é nesta condição que os trabalhadores são obrigados a fazer suas refeições, ou seja, para a produção, tudo. Já para os trabalhadores, desrespeito, super jornadas e perseguição.

Harsco: perito diz que problema é muito maior do que se pensa

No último dia 30, deveria ter sido realizada perícia técnica na área da Harsco, com o objetivo de elaborar laudo ambiental que permita determinar a penosidade da área.

O perito indicado, ao tomar conhecimento da extensão do trabalho, preferiu solicitar documentos como PPRA e lista de funções e resignar novas datas, já que necessitará também de muito mais tempo para avaliação da área o que será informado tão logo sejam definidas as datas e horários.

28 de abril: Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho

O dia 28 de abril é lembrado como Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho. Com foco na prevanção, a OIT, em 2003, instituiu a data como Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho. Sindicatos da região e Fundacentro estarão realizando um processo de mobilização e esclarecimentos sobre os direitos dos trabalhadores acidentados e sequelados.

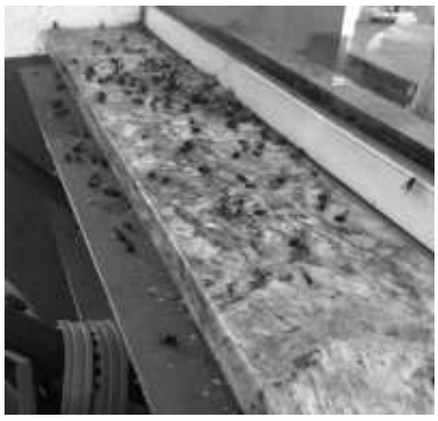
Além de atos nas portarias das empresas, será realizado debate no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos, em Santos (Av. Ana Costa, 55), onde especialistas apresentarão estudos sobre o assunto e os caminhos que os trabalhadores deverão percorrer para garantir seus direitos, além de formas de combate ao acidentes e contaminações no ambiente de trabalho.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Usina está às moscas

O caos na Usiminas não tem limite. Nos últimos tempos nossos informativos não tratam de outra coisa senão o descaso total da direção da usina. E agora, para piorar, a situação ficou insuportável com a invasão moscas em todos os setores da empresa.

Acontece que não se pratica mais limpeza na área e os criadouros estão por toda parte. Os insetos, que não têm predadores, se proliferam e dividem espaços com humanos. A situação é inaceitável. Veja foto ao lado.



O caos não para por aí

No setor ferroviário a situação é lamentável. Veja na foto ao lado, o que ocorreu com um carro torpedo que, possivelmente por falta de manutenção, se destrói em pleno funcionamento.

E TEM MAIS

Além dos riscos físicos, os trabalhadores enfrentam perigos mais graves: os químicos. Veja a área banhada por alcatrão, substância cancerígena que deveria contar com controle total, mas na Usiminas serve como "cera" nos pisos do carboquímico.

RUÍNAS DA COQUERIA

Na Coqueira, que também não tem manutenção, pedaços de concreto se despreendem da viga. Além da ameaça de desabamento da estrutura, os pedaços de concreto podem ser letais para quem passa embaixo.

Esta é a fábrica em movimento pregado pela direção da empresa. Enquanto isso, prejuízos bilionários na luta pelo poder vão se desenrolando nas varas dos tribunais.

E os trabalhadores continuam sob riscos, em miséria total, sem salário, sem segurança e sem saúde.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, estamos cansados de denunciar a situação da preparação de panelas. Enquanto a chefia descumpre as normas de segurança, a desordem na área só se aprofunda. Até quando?"
- Será que vai ser necessário morrer alguém? Ou vai aparecer alguém com sensibilidade que interdite o local até que a situação seja resolvida?

"Zé, na Harsco tem chefe que (provavelmente seja normal de onde ele veio), está impedindo os trabalhadores de irem ao restaurante fazer sua refeição, forçando-os à solicitar lanche."
- Ora, o acordo coletivo e a legislação vigente garantem uma hora de intervalo para a refeição. E mais: a alimentação adequada é um instrumento de segurança. A empresa não vê isso? Ou será necessário tomarmos medidas mais drásticas para resolver isso?

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias pelo WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145

Sigilo absoluto

AUDIÇÃO EM FOCO
Próteses Auditivas
Av. Ana Costa, 222 - Sala 52
Campo Grande - Santos
Tel.: 3385-0053

CHIZÉLIA A. FELIPE
Psicologia
Av. Brasil, 133 Cj. 33
Boqueirão - Praia Grande
Tel.: 3379-4360 dESC. 30%

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br